

Relatório de Execução Orçamental (RET)

I.º trimestre de 2022

Fernanda Machado

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração de Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

O RET (Relatório de Execução trimestral) tem como base o PAO 2022, submetido no SIRIEF em 30 de setembro de 2021 e aprovado através do Despacho Despacho n.º 212/SEAMB/2021 de 2 de novembro de 2021.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2019 (DL 84/2019, de 28 de junho), das IEIPG para 2020 (ofício n.º 3653, de 26 de setembro de 2019) e do despacho 682/2021 do SET.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
I.º trimestre de 2022

Demonstração de Resultados	mil €	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Venda de água		3 116				3 116	3 210	3 246	13 802
Prestação de Serviços: Saneamento		2 279				2 279	2 387	2 413	9 911
Rendimentos de construção em ativos concessionados		1 514				1 514	1 525	3 905	15 088
Desvio de recuperação de gastos		470				470	1 519	1 876	5 634
Custo das vendas/variação inventários		-1 703				-1 703	-1 777	-1 741	-8 068
Gastos de construção em ativos concessionados		-1 514				-1 514	-1 525	-3 905	-15 088
Subcontratos		-1 216				-1 216	-2 035	-1 573	-5 610
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)		-1 083				-1 083	-872	-1 309	-5 242
Gastos com pessoal		-922				-922	-952	-1 086	-4 327
Amortizações		-1 035				-1 035	-1 172	-1 253	-4 934
Imparidades de dívidas a receber		0				0	0	-75	-300
Outros Gastos e Perdas Operacionais		-5				-5	-5	-278	-316
Subsídios ao Investimento		65				65	74	63	254
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais		0				0	0	1	3
Resultados Operacionais	mil €	-35	0	0	0	-35	376	285	808
Gastos Financeiros		-7				-7	-11	-21	-145
Rendimentos Financeiros		12				12	0	0	0
Resultados Financeiros	mil €	5	0	0	0	5	-11	-21	-145
Resultados Antes de imposto	mil €	-30	0	0	0	-30	365	264	663
Imposto sobre o Rendimento		87				87	-348	-200	-406
Resultado Líquido do Exercício	mil €	58	0	0	0	58	16	63	257

*A partir do 2º trimestre de 2021 passou-se a utilizar a taxa OT a 10 anos mas utilizando-se a média dos valores anuais dos últimos 15 anos, após exclusão das três variações mais altas e das três variações mais baixas, de acordo com a cláusula 24 n.º6 do Contrato de Gestão.

Resultado líquido do exercício:	58 m€
A variação verificada nas taxas OT a 10 anos está na origem dos desvios:	
• variação na taxa das OT a 10 anos de (-0,39%) face ao orçamento (3,65%);	
• variação na taxa das OT a 10 anos de (+3,12%) face ao período homólogo (0,23%) (*)	
Resultados operacionais	-35 m€
Excluindo o DRG da análise verificaram-se os seguintes desvios:	
• 1 087 m€ face ao orçamento:	
• Desvio desfavorável nos rendimentos operacionais	-263 m€
• Desvio favorável nos gastos operacionais	1351 m€
• 639,4 m€ face ao período homólogo:	
• Desvio desfavorável nos rendimentos operacionais	-210 m€
• Desvio favorável nos gastos operacionais	849 m€
Volume de negócios	5 395 m€
• -264 m€ face ao orçamento:	
• Desvio n.º de clientes	-21 m€
• Desvio estrutura tarifária	-244 m€
• -201 m€ face ao período homólogo:	
• Desvio n.º de clientes	14 m€
• Desvio estrutura tarifária	-216 m€
Gastos operacionais	7 479 m€
Os gastos operacionais sem o efeito dos serviços de construção ascendem a 5,9ME, registando os seguintes desvios favoráveis:	
• 1351 m€ face ao orçamento:	
• Custo das vendas - menos 39 mil m³ de água adquirida e menos 15m€ de reagentes consumidos;	-37 m€
• Subcontratos - menos 504 mil m³ de água tratada ;	-357 m€
	-226 m€
• Restantes FSE - as rubricas que apresentam um desvio mais significativo são: serviços especializados (-47m€), conservação e reparação(-77m€) e eletricidade (-101m€).	

2. INDICADORES OPERACIONAIS

I.º trimestre de 2022

FATURAÇÃO GLOBAL		2022				2021	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T	3M	3M	12 M	
Volume de atividade (faturado)	mil m ³ / ton	3 069	0	0	0	3 069	2 915	3 355	14 239
Volume de atividade - abastecimento	mil m ³	1 822				1 822	1 645	1 819	7 910
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	1 247				1 247	1 269	1 536	6 329
Volume de Negócios ¹	mil €	5 395	0	0	0	5 395	5 596	5 659	23 713
Volume negócios - abastecimento	mil €	3 116				3 116	3 210	3 246	13 802
Volume negócios - saneamento	mil €	2 279				2 279	2 387	2 413	9 911

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

• Gastos com o pessoal - Gastos com 5 Órgãos Sociais e 155 colaboradores. Esta rubrica apresenta um desvio favorável em resultado de estar a decorrer a contratação de colaboradores, previstos no quadro de pessoal;	-164 m€
• Amortizações - O desvio favorável reflete o menor caudal de saneamento faturado face aos volumes orçamentados(-289mil m ³);	-218 m€
• Imparidades de dívidas a receber - registam um desvio favorável em resultado da recuperação da dívida;	-75 m€
• Outros gastos e perdas operacionais - registam um desvio favorável que irá ser diluído ao longo do exercício;	-274 m€
• 849 m€ face ao período homólogo;	
• Custo das vendas - menos 174 mil m ³ de água adquirida;	-74 m€
• Subcontratos - menos 1 milhão de m ³ de água tratada e conclusão dos protocolos de cooperação com os municípios;	-819 m€
• Restantes FSE - as rubricas que apresentam um desvio mais significativo são: combustíveis (+42m€), conservação e reparação(+127m€);	210 m€
• Gastos com o pessoal - menos 1 Órgão Social e menos 6 colaboradores face a março/21	-30 m€
• Amortizações - refere-se essencialmente a amortizações de investimentos futuros	-137 m€

GASTOS OPERACIONAIS		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M		12 M	
Custo das vendas/variação inventários	mil €	1 703	0	0	0	1 703	1 777	1 741	8 068
Subcontratos	mil €	1 216	0	0	0	1 216	2 035	1 573	5 610
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	1 083	0	0	0	1 083	872	1 309	5 242
Gastos com pessoal	mil €	922	0	0	0	922	952	1 086	4 327

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DESEMPENHO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	3M		12 M	
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	-504	0	0	0	-504	-1 144	-1 592	-4 827
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	465	0	0	0	465	-46	-327	153
Margem EBITDA	%	9%	0	0	0	9%	-1%	-6%	1%

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Resultados financeiros 5 m€

- Os gastos financeiros apresentam os seguintes desvios favoráveis:
 - 14m€ face ao orçamento devido à redução do endividamento;
 - 4 m€ face ao período homólogo, em resultado de um aumento de(+ 6,3m€) de juros associados ao apoio de tesouraria e de (-10m€) de TPE;
 - Os rendimentos financeiros apresentam desvios favoráveis de (+12m€) face ao orçamento e face ao período homólogo em resultado da cobrança de juros por atraso no pagamento de clientes.

O 1º trimestre de 2022 apresenta um desempenho favorável comparativamente com os valores projetados em orçamento e com o período homólogo, o que evidencia uma melhoria na eficiência operacional, essencialmente pela redução dos gastos operacionais.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balço)

1.º trimestre de 2022

Demonstração da Posição Financeira	mil €	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Ativos não correntes	mil €	28 210	0	0	0	28 210	14 602	32 969	47 149
Ativo intangível	mil €	11 701				11 701	5 783	15 500	25 710
Ativo fixo tangível	mil €	269				269	370	259	173
Desvios de recuperação gastos	mil €	10 616				10 616	3 707	12 408	16 166
Ativos sob direito de uso	mil €	614				614	677	1 040	1 442
Outros ativos financeiros	mil €	11				11	5	12	18
Impostos diferidos ativos	mil €	2 221				2 221	1 144	2 082	2 772
Outros ativos não correntes	mil €	2 778				2 778	2 915	1 669	867
Ativos correntes	mil €	15 039	0	0	0	15 039	15 548	5 453	4 502
Inventários	mil €	274				274	99	118	120
Clientes	mil €	5 180				5 180	10 582	3 685	3 701
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	244				244	-	-	0
Outros ativos correntes	mil €	8 593				8 593	2 827	1 506	667
Caixa e seus equivalentes	mil €	748				748	2 040	145	15
Activo total	mil €	43 249	0	0	0	43 249	30 150	38 422	51 651
Capital Social	mil €	3 600				3 600	2 262	3 600	3 600
Reservas e outros ajustamentos	mil €	14				14	4	13	13
Resultados transitados	mil €	261				261	75	255	255
Resultado líquido	mil €	58				58	16	63	257
Capital Próprio	mil €	3 932	0	0	0	3 932	2 357	3 932	4 125
Passivos não Correntes	mil €	24 098	0	0	0	24 098	14 357	25 413	36 283
Acrs. Custos Investim. Contratual	mil €	9 366				9 366	5 181	9 084	11 403
Subsídios ao investimento	mil €	9 395				9 395	4 673	5 039	5 039
Financiamentos obtidos	mil €					0	-	4 600	11 860
Passivos da locação	mil €	597				597	492	663	1 066
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	2 276				2 276	3 127	3 127	3 127
Imposto diferidos passivos	mil €	2 465				2 465	884	2 900	3 788
Passivos Correntes	mil €	15 219	0	0	0	15 219	13 436	9 078	11 243
Financiamentos obtidos	mil €	3 919				3 919	1 000	-	3 840
Passivos da locação	mil €					0	164	190	375
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	11 300				11 300	11 633	8 888	7 028
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €					0	638	-	0
Passivo total	mil €	39 317	0	0	0	39 317	27 793	34 490	47 526
Activo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	43 249	0	0	0	43 249	30 150	38 422	51 651

Activo total	43 249 m€
Regista os seguintes desvios:	
• Activo não corrente	
• Desvio face ao orçamento- deve-se essencialmente ao atraso no arranque das empreitadas e na recuperação do DRG, por melhoria na eficiência operacional;	-4759 m€
• Desvio face ao período homólogo- deve-se essencialmente ao investimento realizado ao longo do ano 2021 e 1º trim.22, bem como pelo agravamento do DRG ocorrido ao longo de 2021.	13608 m€
• Activo corrente	
• Desvio face ao orçamento-deve-se essencialmente a um pequeno agravamento no PMR face ao projetado e pelo reconhecimento do subsídio relativo à candidatura FEDER-REACT;	9586 m€
• Desvio face ao período homólogo- deve-se à recuperação do PMR em 31 dias e pelo reconhecimento do subsídio relativo à candidatura FEDER-REACT, aprovada após a elaboração do PAO 22-24.	-509 m€
Capital próprio	3 932 m€
A última realização de capital ocorreu no ano 2021 o que justifica o desvio face ao período homólogo.	
Passivo total	39 317 m€
• Passivo não corrente	
• Desvio face ao orçamento - deve-se à não utilização de financiamento de mlp e pela contabilização do subsídio esperado, relativo à candidatura acima referida.	-1314 m€
• Desvio face ao período homólogo - em resultado da contabilização das amortizações do investimento contratual realizadas após o 1º trim.21 e pela contabilização do subsídio esperado relativo à candidatura do FEDER - REACT.	9742 m€
• Passivo corrente	
• Desvio face ao orçamento- deve-se à contratualização do apoio de tesouraria de curto prazo junto da AdP SGPS;	6141 m€
• Desvio face ao período homólogo- deve-se essencialmente ao aumento do apoio de tesouraria pelo aumento do investimento em curso.	1783 m€

DÍVIDA CLIENTES		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		3M		12 M
Dívida de Clientes									
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	6 321				6 321	10 739	4 716	4 957
Dívida vencida total	mil €	3 062				3 062	0	0	0
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	1 338				1 338	5 493	0	0

As imparidades não concorrem para o cálculo da dívida

DESEMPENHO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		3M		12 M
Dívida Financeira	mil €	3 919	0	0	0	3 919	1 000	4 600	15 700
Debt to equity	%	100%	0	0	0	100%	42%	117%	381%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	3 400	0	0	0	3 172	-902	4 455	15 685
Net Debt to EBITDA	valor	7,3	0,0	0,0	0	6,8	19,7	-13,6	-107,0

No global, registou-se uma variação favorável na dívida face a março de 2021 no montante de 4,418 m€, estando na sua origem o pagamento das prestações mensais relativas à fatura de regularização dos consumos de 2020, emitida em janeiro de 2021.

- No mês de janeiro de 2022 foi celebrado um aditamento ao financiamento junto da AdP SGPS, na modalidade de Apoio de Tesouraria, pelo montante de 6 M€, tendo sido utilizado até 31 de março de 2022 o montante de 3,9 M€. Face ao orçamento regista-se um desvio de menos 0,7M€, pela execução do investimento ter sido inferior ao previsto .
- O contrato de apoio de tesouraria foi prolongado até 31 de dezembro de 2022, dado estar em curso o processo de reavaliação das necessidades de financiamento visando apurar as maturidades de curto prazo e médio e longo prazo.
- No fim do ano verificou-se uma alteração nos procedimentos contabilísticos passando o apoio de tesouraria a englobar os gastos associados.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

I.º trimestre de 2022

INVESTIMENTO TOTAL		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Investimento	mil €	1 514				1 514	920	3 992	15 478
Ativos Intangíveis	mil €	52				52	26	373	1 332
Ativos fixos Tangíveis	mil €	0				0	0	0	0
Investimento em curso	mil €	1 462				1 462	894	3 619	14 147
Investimento Baixa	mil €	1 514				1 514	920	3 992	15 478

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Investimento	mil €	280	0	0	0	280	643	632	776
PRC-057/2020 - Remodelação de AA [EH-Arcos de Valdevez (lote 1)	mil €	0				0	102	71	71
PRC-100/2020 - Remodelação de AA [EH-Ponte de Lima (lote 2)	mil €	143				143	103	284	284
PRC-007/2020- Remodelação de AA [EH-Viana do Castelo (lote 3)	mil €	136				136	220	86	86
PRC-070/2020- Inst. equip. de monitorização e controlo [EH-Ponte de Lima (lote 4)	mil €	0				0	209	74	191
PRC-070/2020- Inst. equip. de monitorização e controlo [EH-Valença (lote 5)	mil €	0				0	8	117	144

Investimento com Expressão Material		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Investimento	mil €	1 342	0	0	0	1 342	0	3 415	6 850

ENDIVIDAMENTO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M				
Endividamento	mil €	3 919	0	0	0	3 919	1 000	4 600	15 700
Médio e Longo Prazo	mil €	0	0	0	0	0	0	4 600	11 860
Holding	mil €	0				0	0	4 600	11 860
Locação Financeira	mil €					0	0	0	0
Curto Prazo	mil €	3 919	0	0	0	3 919	1 000	0	3 840
Holding	mil €	3 919				3 919	1 000	0	3 840
Locação Financeira	mil €					0	0	0	0

Investimento total 1 514 m€

O investimento realizado no 1.º trimestre de 2022 apresenta o seguinte desvio:

• Desvio face ao orçamento- deve-se à reprogramação da -2478 m€

execução de algumas empreitadas, na maioria associadas à eficiência hídrica, prevendo-se que este atraso seja recuperado

ao longo do presente exercício;

A taxa de execução do investimento no 1.º trimestre de 2022 foi de 38%.

Investimento - fichas de acompanhamento 280 m€

• A execução financeira dos investimentos incluídos em fichas de acompanhamento foi inferior ao previsto no orçamento , atingindo-se uma execução de 44%. Perspetiva-se que nos próximos trimestres se consiga recuperar este atraso.

Investimento com expressão material 1 342 m€

• A taxa de execução do investimento com expressão material para o 1.º trimestre de 2022 foi de 39%

Ver nota no passivo corrente

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

I.º trimestre de 2022

Cumprimento do Despacho 682/2021-SET (ponto 3.1)		2022	2021	PAO 2022
		3M		
Gastos com Pessoal	mil €	922	952	1 019
Órgãos Sociais	mil €	33	31	67
Absentismo	mil €	0	0	0
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	889	921	952
Rubricas Operacionais	mil €	4 925	5 028	5 709
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	6	28	21

Ano de ref	2021		Ano de ref
	3M	12 M	
	1 090	3 502	2 021
	38	139	2 021
	0	0	2 021
	1 052	3 363	2 021
	6 173	22 470	2 021
	17	48	2 021

--	--	--	--	--	--

Prazo Médio Pagamento		2022				2021		PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	3M	12 M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	38				38	58	44

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Ponto 3.1 dos Princípios Financeiros (Despacho n.º 682/2021 - SET)

- A Águas do Alto Minho iniciou a atividade operacional no ano 2020.
- Assim, para os 3 indicadores é o ano de 2021 a referência, de acordo com o definido no despacho 690/2021 da Secretaria do Estado e Tesouro, que aprovou o PAO 2021-2023 da empresa.

Conforme RCM n.º 34/2008 - Média Móvel a 12 meses

Indicadores e Gastos Operacionais		2022				2021		PAO 2022		2021		PAO 2022	
		3M	6M	9M	12M	3M	3M	12M	12M	12M	12M		
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	4 925	0	0	0	5 028	5 709	22 470	23 246				
(1) CMVMC	mil €	1 703	0	0	0	1 777	1 741	8 125	8 068				
(2) FSE's	mil €	2 299	0	0	0	2 299	2 882	10 842	10 851				
(3) PESSOAL (DR)	mil €	922	0	0	0	952	1 086	3 502	4 327				
i) Impacto repos. direitos previstos nos IRCT	mil €												
ii) Impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT	mil €												
iii) Rescisões/Indemnizações	mil €												
EFEITO COVID	mil €	2	0	0	0	53	10	151	0				
iv) FSE's - Efeitos COVID	mil €	2				51	9	148	0				
v) Pessoal - Efeitos COVID	mil €	0				2	1	2	0				
vi) Viaturas - Efeitos COVID	mil €	0				0	0	0	0				
vii) VN - Efeitos COVID	mil €	0				0	0	0	0				
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	157	0	0	0	126	144	628	623				
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo	mil €	1				8	4	33	17				
ix) Gastos com as viaturas ^(a)	mil €	150				90	119	510	520				
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	6				28	21	86	86				

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (1)/(5) ^(b)	%	91%				94%	102%	96%	98%			
(4) Gastos Operacionais ^(b) = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	mil €	4 923	0	0	0	5 082	5 720	22 319	23 204			
(5) Volume de Negócios ^(c) = (VN) + (vii)	mil €	5 395	0	0	0	5 395	5 596	23 276	23 713			
Gastos com Pessoal ^(d) = (3) - (i) - (ii) - (iii) + (v)	mil €	922	0	0	0	954	1 088	3 505	4 327			
Rubricas Operacionais ^(e) = (vi) + (viii) + (ix)	mil €	151	0	0	0	98	123	542	537			
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. (f) = (x)	mil €	6	0	0	0	28	21	86	86			

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

Endividamento		2022				2021		PAO 2022		2021		PAO 2022	
		3M	6M	9M	12M	3M	3M	12M	12M	12M	12M		
Endividamento	mil €	3 919				1 000	4 600	3 905	11 860				
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-17,70%				-14,15%	-43,71%	40,44%	4,53%				

Nº de colaboradores		2022				2021		PAO 2022		2021		PAO 2022	
		3M	6M	9M	12M	3M	3M	12M	12M	12M	12M		
Recursos Humanos	nº	161	0	0	0	166	180	159	180				
Pessoal	nº	156				161	174	154	174				
Órgãos Sociais	nº	5				5	6	5	6				
Contratos Suspensos	nº	0				0	0	0	0				

Pressupostos de análise

FSE

Os valores apurados e estimados que compõem os efeitos COVID em Fornecimentos e Serviços Externos são fundamentalmente gastos incorridos com segurança no trabalho, desinfecção de espaços e trabalhos especializados.

Análise:

- O rácio GO/VN apresenta um valor de 91% no 1º trimestre de 2022. O rácio é cumprido face a igual período de 2021, sobretudo pelo desempenho favorável dos gastos operacionais face ao Orçamentado para 2022. Verifica-se o cumprimento do indicador; 91 %
- O indicador de Gastos com Pessoal apresenta o valor de 922k€, representando um pequeno decréscimo face a igual período de 2021. Este decréscimo deve-se à saída de 15 trabalhadores/as e à entrada de 10 trabalhadores/as. Quando comparado com o orçamentado para igual período de 2022, verifica-se que se encontra abaixo do previsto. Verifica-se o cumprimento deste indicador; 922 m€
- O indicador Rubricas Operacionais reflete um agravamento face a 2021 de +52m€, estando na origem o aumento dos gastos com combustíveis; 151 m€
- O indicador de gastos c/ estudos, pareceres, projetos e consultoria está abaixo do gasto ocorrido em igual período de 2021. Verifica-se o cumprimento deste indicador; 6 m€

Endividamento - Verifica-se o cumprimento deste indicador 3 919 m€

Nº de RH - Verifica-se o cumprimento deste indicador 161 nº

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdA	Águas do Algarve
AdAM	Águas do Alto Minho
AdCL	Águas do Centro Litoral
AdDP	Águas do Douro e Paiva
AdNorte	Águas do Norte
AdP	Águas de Portugal
AdRA	Águas da Região de Aveiro
AdSA	Águas de Santo André
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
AdVT	Águas do Vale do Tejo
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SIMDOURO	SIMDOURO
SIMARSUL	SIMARSUL
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	Resultado operacional-DRG
EBITDA	EBIT+ Amortizações+Provisões +Perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes -Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Variação do Endividamento	$[(\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}) + (\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1})] / [\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

PRC-007/2020 - EMPREITADAS DE EXECUÇÃO PARA A REMODELAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PREVISTAS NO ÂMBITO DAS CANDIDATURAS APROVADAS DO AVISO POEUR-12-2018-18 | EFICIÊNCIA HÍDRICA – MUNICÍPIOS DE ARCOS DE VALDEVEZ, PONTE DE LIMA, VIANA DO CASTELO E VILA NOVA DE CERVEIRA Lote 3 - Município de Viana do Castelo

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de remodelação

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

1 343

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

88 176

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

15

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Viana do Castelo

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Remodelação de redes de abastecimento de água - Município de Viana do Castelo: remodelação de aproximadamente 13,0 km de redes de abastecimento de água, incluindo o fornecimento e instalação de tubagem e acessórios

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

Redução das perdas de água

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

ago/20

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

jul/21

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

jan/22

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

F. Machado

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "un16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

PRC-057/2020 - EMPREITADAS DE EXECUÇÃO PARA A REMODELAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PREVISTAS NO ÂMBITO DAS CANDIDATURAS APROVADAS DO AVISO POSEUR-12-2018-18 | EFICIÊNCIA HÍDRICA – MUNICÍPIOS DE ARCOS DE VALDEVEZ E PONTE DE LIMA. Lote 1 - Município de Arcos de Valdevez

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de remodelação

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

588 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afectada à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

22 847 (habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Arcos de Valdevez

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

remodelação de aproximadamente 12,5 km de redes de abastecimento de água, incluindo o fornecimento e instalação de tubagem e acessórios

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

Redução das perdas de água

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

jan/21

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

jul/21

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

jan/22

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Finalizado

FICHA DE FECHO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

PRC-070/2020 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS RELATIVOS À INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MONITORIZAÇÃO E CONTROLO – 1ª FASE". Lote 4 - Município de Ponte de Lima

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de fecho

Mês em que a empresa e o empreiteiro assinaram a conta final da obra

Mês de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra foi posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincidiu naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo foi o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estivesse suspensa, o mês real da retoma).

Valor final da obra

Valor total final da empreitada, considerando a totalidade da sua duração, nos termos da conta final da obra

(milhares de euros)

Desvio do valor final da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total final da obra e o valor total planeado.

Desvio temporal do início da obra face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

(meses)

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado exclusivamente para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data de fecho com o perfil de execução previsto no planeamento.

(meses)

Desvio temporal total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

(meses)

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento da fase final da obra, principais constrangimentos e dificuldades

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

O investimento foi objeto de candidatura ao POSEUR (Aviso 12-2018-18) tendo a candidatura sido aprovada (Total 775 K€ | Elegível 322 K€)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

171 (milhares de euros)

Trachado

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (supere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

PRC-070/2020 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS RELATIVOS À INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MONITORIZAÇÃO E CONTROLO – 1ª FASE". Lote 5 - Município de Valença

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

fev/21

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

477 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

8 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

2%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

253 (milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Trachado

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

PRC-100/2020 - EMPREITADAS DE EXECUÇÃO PARA A REMODELAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PREVISTAS NO ÂMBITO DAS CANDIDATURAS APROVADAS DO AVISO POSEUR-12-2018-18 | EFICIÊNCIA HÍDRICA – Município de Ponte de Lima (PRC 057/20 L2 deserto)

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de remodelação

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

1 842 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

43 498 (habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

42 (euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Ponte de Lima

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Remodelação de aproximadamente 28,4 km de redes de abastecimento de água, incluindo o fornecimento e instalação de tubagem e acessórios

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

Redução das perdas de água

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

fev/21

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

jul/21

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

mar/22

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Trachado

u.
D.
GJ

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 1.º TRIMESTRE DE 2022

1. Introdução

1.1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.

1.2. Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.

1.3. Em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da Águas do Alto Minho, S.A. (AdAM), apresenta o seu relatório relativo à Execução Orçamental do primeiro trimestre de 2022, aprovado em Conselho de Administração a 4 de agosto de 2022, que foi emitido com base no Plano de Atividades e Orçamento do triénio 2022 – 2024, subscrito pelo Conselho de Administração em 22 de setembro de 2021 e submetido no SIRIEF a 30 de setembro 2021, e que inclui, designadamente, 1) a Demonstração de Resultados, 2) Indicadores Operacionais, 3) Demonstração da Posição Financeira, 4) Investimento e Endividamento 5) Cumprimento de Obrigações Legais.

1.4. Os valores apresentados na coluna relativa ao orçamento, são referentes ao Plano de Atividades e Orçamento para o triénio de 2022 – 2024, tendo obtido Despacho favorável da Secretaria de Estado do Tesouro através do Despacho n.º 1005/2021- SET, de 4 de novembro 2021 e da Secretaria de Estado do Ambiente pelo Despacho n.º 212/SEAMB/2021, de 2 de novembro de 2021.

1.5. A AdAM foi constituída durante o ano de 2019 tendo iniciado a sua atividade operacional no exercício de 2020 e registado nesse ano dificuldades no desenvolvimento da atividade operacional, referindo-se em particular a verificação de anomalias no sistema de faturação e os condicionalismos associados à situação pandémica da SARS COV2. O ano de 2021 foi definido como o ano base para cumprimento das orientações legais vigentes e para a elaboração futura dos Planos de Atividades e Orçamentos, tal como definido no Despacho n.º 682/2021 – SET, de 29 de julho, da Secretaria do Estado do Tesouro.

1.6. De referir que a empresa apresenta no final do primeiro trimestre um Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 38 dias, abaixo do definido para o mesmo período no orçamento para o ano de 2022 (44 dias) e, ainda, inferior ao apresentado no final do ano de 2021 (51 dias). Nos termos do n.º 9 da Resolução do Conselho de Ministros 34/2008, O Grau de cumprimento do Objetivo foi superado, de acordo com o exposto na tabela seguinte, conseguindo a empresa uma redução do PMP superior a 25% do PMP do ano anterior (superior ou igual a 45 dias).

1.7. Na sequência dos impactos originados pela crise internacional, a empresa encontra-se em incumprimento relativamente ao previsto no Art.º 144 do Decreto-Lei n.º 53/2022, no que diz respeito ao conjunto dos custos de deslocações, ajudas de custo, alojamento e frota automóvel e custos com estudos, pareceres, projetos e consultoria, face aos valores do ano de 2021 e do orçamento. Se fossem desconsiderados os encargos decorrentes de fatores excecionais que resultassem dos impactos da crise internacional, o objetivo seria cumprido.



2. Procedimentos desenvolvidos

2.1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contato com a Administração e Serviços.

2.2. Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos sobre a atividade da AdAM, analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa quanto à:

- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 31 de março de 2022, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- b) Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 31 de março de 2022, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- c) Análise das atividades de investimento;
- d) Análise do Memorando de Acompanhamento da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, PricewaterhouseCoopers & Associados, Lda. emitido em 04 de outubro de 2022.

3. Análise da Execução Orçamental

3.1. Demonstração da Posição Financeira

(em milhares de euros)

Rubricas	Acumulado a Março de 2022						Acumulado a Março de 2021 Valor (Real)	Variação Real	
	Real		Orçamento		Desvio			Mar 21 - Mar 22	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%		Valor	%
Ativo									
Ativos não correntes	28 210	65%	32 969	86%	-4 759	-14%	14 601	13 609	93%
Ativo intangível	11 701	27%	15 500	40%	-3 799	-25%	5 783	5 918	102%
Desvios de recuperação gastos	269	1%	259	1%	10	4%	370	-101	-27%
Ativos Fixos tangíveis	10 616	25%	12 408	32%	-1 792	-14%	3 707	6 909	186%
Ativos sob direito de uso*	614	1%	1 040	3%	-426	-41%	677	-63	-9%
Investimentos Financeiros	11	0%	12	0%	-1	-4%	5	6	120%
Impostos Diferidos Ativos	2 221	5%	2 082	5%	140	7%	1 144	1 077	94%
Outros ativos não correntes	2 778	6%	1 669	4%	1 110	66%	2 915	-137	-5%
Ativos correntes	15 039	35%	5 454	14%	8 826	176%	15 548	-510	-3%
Inventários	274	1%	118	0%	157	133%	99	175	177%
Clientes	5 180	12%	3 685	10%	1 495	41%	10 582	-5 402	-51%
Disponibilidades	244	1%	0	0%	244	0%	0	244	0%
Outros ativos correntes	8 593	20%	1 506	4%	7 087	471%	2 827	5 766	204%
Caixa e seus equivalentes	748	2%	145	0%	603	416%	2 040	-1 293	-63%
Ativo total	43 249	100%	38 422	100%	4 224	13%	30 150	13 099	43%
Capital Próprio									
Capital Social	3 600	8%	3 600	9%	0	0%	2 262	1 338	59%
Ações próprias	0	0%	0	0%	0	0%	0	0	0%
Reservas e outros ajustamentos	14	0%	13	0%	1	4%	4	10	238%
Resultados transitados	261	1%	255	1%	5	2%	75	186	247%
Resultado líquido	58	0%	63	0%	-5	-9%	16	42	263%
Capital Próprio	3 932	9%	3 932	10%	0	0%	2 357	1 575	67%
Passivo									
Passivos não Correntes	24 099	56%	25 413	66%	-1 315	-5%	14 357	9 742	68%
Financiamentos obtidos	0	0%	4 600	12%	-4 600	-100%	0	0	0%
Subsídios ao investimento	9 395	22%	5 039	13%	4 356	86%	4 673	4 722	101%
Acrés. Custos Investim. Contratual	9 366	22%	9 084	24%	282	3%	5 181	4 185	81%
Passivos de locação	597	1%	663	2%	-66	-10%	492	105	21%
Fornecedores e outros passivos não -corrente	2 276	5%	3 127	8%	-851	-27%	3 127	-851	-27%
Impostos diferidos passivos	2 465	6%	2 900	8%	-436	-15%	884	1 581	179%
Outros passivos não correntes	0	0%	0	0%	0	0%	0	0	0%
Passivos Correntes	15 219	35%	9 077	24%	6 142	68%	13 436	1 783	13%
Financiamentos obtidos	3 919	9%	0	0%	3 919	0%	1 000	2 919	292%
Passivos de locação	0	0%	190	0%	-190	-100%	164	-164	-100%
Fornecedores e outros passivos correntes	11 300	26%	8 888	23%	2 413	27%	11 633	-333	-3%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	0	0%	0	0%	0	0%	638	-638	-100%
Passivo total	39 317	91%	34 490	90%	4 827	14%	27 793	11 524	41%
Capital Próprio+ Passivo	43 249	100%	38 422	100%	4 827	13%	30 150	13 099	43%

* aplicação da IFRS16

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de março de 2022

O total do Ativo apresenta, no primeiro trimestre de 2022, o montante de 43.249 milhares de euros, o que representa um aumento de 13% relativamente ao estimado. As rubricas mais significativas no Ativos são as seguintes: ativo intangível, ativos fixos tangíveis e outros ativos correntes com 27%, 25% e 20% respetivamente do total do Ativo. Adicionalmente, referem-se os outros ativos não correntes que representam 6% do valor total do Ativo, cujo valor de 2 778 milhares de euros e resulta do reconhecimento da dívida dos municípios (contrapartida pecuniária pela cedência das infraestruturas). No trimestre a variação relativamente ao mesmo período de 2021, é de 13.099 milhares de euros, o que representa uma variação positiva de 43%

O Capital Próprio, maioritariamente constituído pelo Capital Social, representa 9% do total do Ativo. A empresa apresenta uma autonomia financeira de 9,1% que compara com o valor estimado de 10,2%, o que representa um aumento de 16% face a março de 2021.

3.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

(em milhares de euros)

Rubricas	Acumulado a Março de 2022				Acumulado a Março de 2021	Variação Real	
	Real	Orçamento	Desvio			Mar 21 - Mar 22	
	Valor	Valor	Valor	%	Valor (Real)	Valor	%
Venda de água	3 116	3 246	-130	-4%	3 210	-94	-3%
Prestação de Serviços	2 279	2 413	-134	-6%	2 387	-108	-5%
Rend. Construção (IFRIC 12)	1 514	3 905	-2 391	-61%	1 525	-11	-1%
Desvio de recuperação de gastos	470	1 876	-1 406	-75%	1 519	-1 049	-69%
Volume de Negócios	7 379	11 440	-4 061	-35%	8 640	-1 261	-15%
Custo das vendas/variação inventários	-1 703	-1 741	38	-2%	-1 777	74	-4%
Margem Bruta	5 676	9 699	-4 023	-41%	6 863	-1 187	-17%
Fornecimentos e serviços externos	-1 083	-1 309	226	-17%	-872	-211	24%
Subcontratos	-1 216	-1 573	357	-23%	-2 035	819	-40%
Gastos Construção (IFRIC 12)	-1 514	-3 905	2 391	-61%	-1 525	11	-1%
Gastos com pessoal	-922	-1 086	164	-15%	-952	30	-3%
Amortizações	-1 035	-1 253	218	-17%	-1 172	137	-12%
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	0	-75	75	-100%	0	0	0%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-5	-278	273	-98%	-5	0	0%
Subsídios ao Investimento	65	63	2	3%	74	-9	-12%
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	1	1	0	0%	0	1	0%
Resultados Operacionais	-35	284	-319	-112%	376	-410	-109%
Gastos Financeiros	-7	-21	14	-67%	-11	4	-39%
Rendimentos Financeiros	12	0	12	0%	0	12	0%
Resultados Financeiros	5	-21	26	-124%	-11	16	-144%
Resultados Antes de imposto	-30	263	-293	-111%	364	-394	-108%
Imposto sobre o Rendimento do período	87	-200	287	-144%	-348	435	-125%
Resultado Líquido do Exercício	58	63	-5	-8%	16	42	260%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de março de 2022

O volume de negócios no final do período regista uma variação negativa relativamente ao estimado, em cerca de 35%, menos 4.061 milhares de euros face ao orçamentado, comparando, também, negativamente com o período homólogo de 2021 com um registo inferior em 15%. As rubricas, Desvio de recuperação de Gastos e Rendimento de construção, são responsáveis por um desvio negativo de 75% e 61% respetivamente, quando comparados com o valor orçamentado.

As rubricas Venda de água e Prestação de Serviços, em conjunto, registaram um valor de 5.395 milhares de euros, um valor abaixo do orçamentado em 5%, menos 264 milhares de euros, apresentando uma variação negativa face ao mesmo período de 2021, de 202 milhares de euros.

Os gastos apresentados são maioritariamente referentes à atividade operacional e ascendem a cerca de 7.480 milhões de euros, suportados maioritariamente nas rúbricas de custo das vendas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal e amortizações. Os Gastos com pessoal, no valor de 922 milhares de euros, correspondem aos gastos com a totalidade dos 5 Órgãos Sociais e com os 155 colaboradores. As amortizações, no valor de 1.035 milhões de euros, estão associadas a investimentos futuros.

O Resultado Líquido do exercício acumulado a 31 de março de 2022, apresenta o valor de 58 milhares de euros, abaixo do valor orçamentado de 63 milhares de euros, o que representa uma redução de 8%.

3.3. Orientações legais vigentes

Da análise do Relatório de Execução Orçamental, considerando os princípios e orientações legais vigentes, apresentamos o seguinte:

a) Eficiência Operacional

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio	
	mar/22	mar/22	Valor	%
Custo das vendas/variação inventários (a)	1 703	1 741	-38	-2%
Fornecimentos e serviços externos	1 083	1 309	-226	-17%
Gastos com pessoal (a)	922	1 086	-164	-15%
Total de Gastos	3 708	4 136	-428	-10%
Volume de negócios ajustado (a) (b)	5 395	5 659	-264	-5%
% do total de gastos sobre o volume de negócios	69%	73%		-4 p.p.

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de março de 2022

(a) Desconsiderando efeito da IAS 11

(b) não considerando Desvio de recuperação de gastos

Os Gastos Operacionais, encontra-se abaixo do orçamento para 2022 em 428 milhares de euros, menos 10% do que o previsto, essencialmente devido aos Fornecimentos e serviços externos (-17%) e gastos com pessoal (-15%). O rácio Gastos Operacionais/ Volume de negócios regista um decréscimo de 4 p.p. quando comparando os valores reais com os valores do Orçamento. O volume de negócios apresenta desvio negativo de 264 milhares de euros, face ao orçamentado.

b) Gastos com pessoal

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio	
	mar/22	mar/22	Valor	%
Gastos com pessoal	922	1 086	-164	-15%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de março de 2022

O valor real dos Gastos com pessoal regista um decréscimo 15%, quando comparado com o valor previsto em sede de orçamento, o que representa um desvio negativo de 164 milhares de euros. Conforme referido pela empresa, os montantes apresentados são referentes aos gastos com os 5 órgãos sociais e com os 156 colaboradores, menos 5 colaboradores do que face ao último trimestre de 2021. Os Gastos com pessoal, apresentam uma diminuição de 3% relativamente ao período homólogo, o que representa menos 30 milhares de euros, devido ao facto de ainda estar a decorrer o processo de contratação.

c) Limite do endividamento

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio	
	mar/22	mar/22	Valor	%
Endividamento	3 919	4 600	-681	-15%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de março de 2022

de acordo com as disposições no n.º 1, do artigo 60.º da lei n.º 2/2020, 31 de março de 2020 (OE para 2020), no artigo n.º 159 do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho

Em janeiro de 2022 foi celebrado um aditamento ao financiamento junto da AdP SGPS, na modalidade de Apoio de Tesouraria, pelo montante de 6.141 milhares de euros, tendo sido registada uma utilização de 3.919 milhares de euros no final do primeiro trimestre de 2022. Face ao orçamento regista-se um desvio negativo de 681 milhares de euros, devido à execução do investimento, ter sido inferior ao previsto.

3.4. Atividades de Investimento

No que refere ao investimento em abastecimento e saneamento, o investimento realizado no 1º trimestre de 2022 totaliza 1.514 milhares de euros e é inferior ao valor orçamentado, de 3.992 milhares de euros, este desvio significativo relativamente ao orçamento, deve-se essencialmente à reprogramação da execução de algumas empreitadas, na maioria associadas à eficiência hídrica, prevendo-se que este atraso seja recuperado ao longo do presente exercício. A taxa de execução do investimento no 1º trimestre de 2022 foi de cerca de 38%.

4. Conclusão

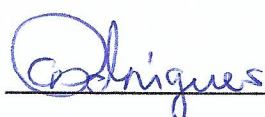
A Águas do Alto Minho, S.A., emitiu o RET relativo ao primeiro trimestre de 2022, nos termos do disposto no artigo 25º, números 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE").

A entidade foi constituída durante o ano de 2019 tendo iniciado a sua atividade operacional no exercício de 2020. O ano de 2021 foi definido como o ano base para cumprimento das orientações legais vigentes e para a elaboração futura dos Planos de Atividades e Orçamentos, tal como definido no Despacho 682/2021 – SET, de 29 de julho, da Secretaria do Estado do Tesouro.

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, considerando as salvaguardas apresentadas nos pontos anteriores, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao primeiro trimestre de 2022 da Águas do Alto Minho, S.A., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

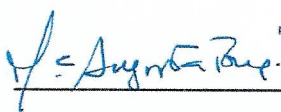
Viana do Castelo, 30 de novembro de 2022

O Conselho Fiscal



Maria Albertina Barreiro Rodrigues

(Presidente)



Maria Augusta João Cepeda Tomé

(Vogal)



Pedro de Azevedo Canteiro

(Vogal)



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Alto Minho, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao primeiro trimestre de 2022

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Alto Minho, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao primeiro trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 1.º trimestre de 2022", que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2022;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de três meses findo em 31 de março de 2022.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de três meses findo em 31 de março de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de três meses findo em 31 de março de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por "Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 1.º trimestre de 2022".

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 38 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 44 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em cumprimento comparativamente com o exercício de 2021 e com o orçamento.

5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal e encontra-se em incumprimento no que respeita ao conjunto dos custos de deslocações, ajudas de custo, alojamento e frota automóvel e custos com estudos, pareceres, projetos e consultoria, face ao exercício de 2021 e orçamento. A Empresa efetuou o cálculo dos impactos provocados pela crise internacional, que resultando de fatores excecionais, e se fossem deduzidos ao conjunto destes encargos, permitiria o cumprimento deste objetivo.



5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

5.7 Adicionalmente, a Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2021, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

4 de outubro de 2022

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957
Registado na CMVM com o nº 20200003